

# Para Raul, Constituinte é alternativa para Reforma Política

09/08/2006

---

O Deputado Estadual Raul Pont (PT/RS) usou o período de Grande Expediente na sessão plenária desta terça, 08, para defender a realização da reforma política. Ele criticou o tratamento dado por boa parte da imprensa, e pelas lideranças de oposição ao governo Lula, à proposta de uma assembléia nacional constituinte exclusiva para votar a matéria.

“Assistimos, na semana passada, um verdadeiro festival de desinformação da opinião pública, onde as declarações iam da acusação de golpismo à defesa do Congresso”, lembrou o petista. “Mas o mérito da proposta, que é a urgência de mudar o sistema eleitoral brasileiro, o sistema representativo que vivemos, não foi tocado”, insistiu o parlamentar.

De acordo com Raul a reforma política pode ser feita pelo congresso ou por uma constituinte, mas não se pode esquecer a experiência da história. Ele recordou que a Constituição de 1988 foi aprovada por um Congresso Constituinte não exclusivo. “Vimos, naquela experiência, que os parlamentares mantiveram distorções históricas através das quais se elegeram”, comentou. “Uma constituinte, para ser soberana, tem que se caracterizar por seu período temporário e exclusivo. O parlamentar é eleito apenas para esta finalidade. Terminou de votar, volta para casa e vai concorrer pelas regras que foram aprovadas”, defendeu Pont.

## Legitimidade do Congresso

Raul Pont rechaçou as acusações de golpismo imputadas ao presidente Lula. “Tem melhor e mais democrática expressão para se construir um processo constitucional do que a representação da assembléia constituinte soberana? Quem tem medo do mandato que se extingue após a conclusão do trabalho? Ter medo disto é querer manter o atual processo de representação que já está viciado,” apontou.

O parlamentar questionou, ainda, a legitimidade do atual congresso para votar a reforma política.

“Trata-se de um recorde mundial que poderia estar no Guinness, uma vez que mais metade dos congressistas já mudaram de partido nesta legislatura”, lembrou.

Segundo Raul, o Brasil tem um Congresso eleito em cima de brutais distorções, a partir do voto nominal, do financiamento privado de campanha, da ausência de fidelidade partidária, e do estabelecimento de piso e teto por estados. “Enquanto Roraima elege um deputado federal com 35 mil votos, São Paulo precisa de 500 mil votos para a mesma eleição. Isto que a Constituição diz que o voto é igual para todos”, comparou o petista. “Um congresso assim só pode gerar a crise do mensalão, das sanguessugas, e outras mais”, disse.

## Projeto de Reforma

Raul aproveitou a oportunidade para lembrar que a bancada do PT votou a favor do projeto de Reforma Política na Comissão Especial. “O projeto estava apto a ser votado em plenário, mas o seu destino foi a gaveta, a lata do lixo, porque as mesmas bancadas que bradavam pela moralidade não tinham interesse em mudar o sistema eleitoral”, destacou. O parlamentar lembrou a aprovação da desverticalização das coligações pelo congresso. “Se somos um país com partidos nacionais qual a lógica de coligações regionais se não a dos que se elegeram com base no coronelismo, no caciquismo, na ausência de programa e de ideologia?”

indagou.

Ao finalizar, Raul Pont comentou que os parlamentares presentes na sessão com certeza estavam conversando com eleitores nas ruas, já que estamos em período eleitoral. ” Sabemos qual a opinião que o povo brasileiro tem do congresso, do parlamento, das instituições. Se ignorarmos isto, se não aprovarmos um sistema eleitoral que garanta transparência, a responsabilidade dos partidos e o controle dos cidadãos sobre os eleitos, estaremos dando um tiro no próprio pé”, concluiu.

*Publicado originalmente no [site da campanha Raul Pont](#)*